



Nova Aliança

7º DOMINGO DO TEMPO COMUM – O PODER SOBRE O PECADO –

Neste encontro com Cristo, desejamos que a alegria chegue a todos os homens e mulheres feridos pelas diversidades do pecado. Desejamos que a alegria da boa nova do Reino de Deus, de Jesus Cristo vencedor do pecado e da morte, chegue a todos, para que, em palavras e ações, realizem o que agrada a Deus. Confiantes de que nossos desejos sejam atendidos, cantemos para iniciar esta Santa Missa!

Encontro entre Irmãos

1. CANTO DE ABERTURA

Confiei em teu amor, / Tu me salvas e eu me alegre; / Ao Senhor eu cantarei / Pelo bem que me tem feito!

1. Ponho em Deus minha esperança, / Que eu não seja envergonhado. / Já que és justo, me defende: / Sei que vou ser libertado. / Vem ouvir a minha voz, / Eu estou angustiado.

2. Sê pra mim uma rocha firme, / Sê pra mim seguro abrigo, / Sê pra mim uma fortaleza. / Me orienta e eu vou contigo, / Eu te entrego o meu espírito / Desde agora, eu te bendigo.

3. Confiando em tua face, / Vão vencer os intrigantes. / Recebidos em tua tenda, / Proteção terão constante. / Sê bendito, meu Senhor, / Sê bendito em todo instante.

4. Eu dizia na aflição: / “Deus não quer saber de mim”. / Vejo agora que me ouviu, / Quando eu reclamei assim. / Santos todos, amem, louvem / O Senhor, até o fim!

2. SAUDAÇÃO

– Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

– **Amém.**

– A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

– **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

– No início desta Celebração Eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

– Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

– **Senhor, tende piedade de nós.**

– Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

– **Cristo, tende piedade de nós.**

– Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

– **Senhor, tende piedade de nós.**

– Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza

à vida eterna. – **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso:** / nós vos louvamos, / **nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, / **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, / **só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Concedei, ó Deus Todo-Poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

A Palavra se faz Vida

Conhecer a Jesus Cristo, vencedor do pecado, é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; encontrá-lo é o melhor que pode ocorrer em nossas vidas; ouvi-lo e praticar sua Palavra é nossa alegria. Atentos, ouçamos o que Ele tem a nos dizer.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Is 43,18-19.21-22.24b-25)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim fala o Senhor: ¹⁸“Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. ¹⁹“Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. ²¹“Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores. ²²“Mas tu, Jacó, não me invocaste, e tu, Israel, de mim te fatigaste. ^{24b}“Com teus pecados, trataste-me como servo, cansando-me com tuas maldades. ²⁵“Sou eu, eu mesmo, que cancelo tuas culpas por minha causa e já não me lembrarei de teus pecados”. – Palavra do Senhor.

– Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 40(41))

– **Curai-me, Senhor, pois pequei contra vós!**

– Feliz de quem **pensa no pobre e no fraco**: o **Senhor** o **liberta no dia do mal!** / O **Senhor** vai **guardá-lo e salvar sua vida**, o **Senhor** vai **torná-lo feliz sobre a terra**, e **não vai entregá-lo à mercê do inimigo**.

– Deus **irá ampará-lo em seu leito de dor**, e **lhe vai transformar a doença em vigor**. / Eu **digo**: “**Meu Deus**, **tende pena de mim**, **curai-me, Senhor**, **pois pequei contra vós!**”

– Vós, **porém**, **me haveis de guardar** são e **salvo** e **me pôr para sempre na vossa presença**. / **Bendito o Senhor**, que é **Deus de Israel**, desde **sempre, agora e sempre**. **Amém!**

8. SEGUNDA LEITURA (2Cor 1,18-22)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ¹⁸Eu vos asseguro, pela fidelidade de Deus: O ensinamento que vos transmitimos não é “sim-e-não”. ¹⁹Pois o Filho de Deus, Jesus Cristo, que nós – a saber: eu, Silvano e Timóteo – pregamos entre vós, nunca foi “sim-e-não”, mas somente “sim”. ²⁰Com efeito, é nele que todas as promessas de Deus têm o seu “sim” garantido. Por isso também, é por ele que dizemos “amém” a Deus, para a sua glória.

²¹É Deus que nos confirma, a nós e a vós, em nossa adesão a Cristo, como também é Deus que nos ungiu. ²²Foi ele que nos marcou com o seu selo e nos adiantou como sinal o Espírito derramado em nossos corações. – Palavra do Senhor.

– Graças a Deus!

9. EVANGELHO (Mc 2,1-12)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre a quem está no cativoiro, libertação eu vou proclamar!

– O Senhor esteja convosco!

– **Ele está no meio de nós.**

– Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Marcos.

– **Glória a vós, Senhor!**

¹Alguns dias depois, Jesus entrou de novo em Cafarnaum. Logo se espalhou a notícia de que ele estava em casa. ²E reuniram-se ali tantas pessoas, que já não havia lugar, nem mesmo diante da porta. E Jesus anunciava-lhes a Palavra. ³Trouxeram-lhe, então, um paralítico, carregado por quatro homens. ⁴Mas não conseguindo chegar até Jesus, por causa da multidão, abriram então o teto, bem em cima do lugar onde ele se encontrava. Por essa abertura desceram a cama em que o paralítico estava deitado. ⁵Quando viu a fé daqueles homens, Jesus disse ao paralítico: “Filho, os teus pecados estão perdoados”. ⁶Ora, alguns mestres da Lei, que estavam ali sentados, refletiam em seus corações: ⁷“Como este homem pode falar assim? Ele está blasfemando: ninguém pode perdoar pecados, a não ser Deus”. ⁸Jesus percebeu logo o que eles estavam pensando no seu íntimo, e disse:

“Por que pensais assim em vossos corações?

⁹O que é mais fácil: dizer ao paralítico: ‘Os teus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levanta-te, pega a tua cama e anda?’ ¹⁰Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem, na terra, poder de perdoar pecados, __ disse ele ao paralítico: – ¹¹eu te ordeno: levanta-te, pega tua cama, e vai para tua casa!” ¹²O paralítico então se levantou e, carregando a sua cama, saiu diante de todos. E ficaram todos admirados e louvavam a Deus, dizendo: “Nunca vimos uma coisa assim”. – Palavra da Salvação!

– **Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria**; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / **ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; / **está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso**, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna**. **Amém.**

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

– Na esperança de que em Jesus Cristo, morto e ressuscitado, maltratado por nossos pecados e glorificado pelo Pai, possamos ser curados de todos os males, apresentemos a Ele nossas súplicas.

1. Para que todos aqueles que se encontram presos nas estruturas do pecado, encontrem no amor de Cristo, o Deus da compaixão, do perdão e da reconciliação, nós vos pedimos:

– **Senhor, atendei as nossas súplicas.**

2. Para que aqueles que vivem escravos do pecado sejam restaurados e colocados num caminho de transformação, nós vos pedimos:

3. Para que nossas ações pastorais ajudem nossos irmãos e irmãs a encontrarem a beleza e alegria de velar pelo bem comum e promover os valores do Reino, nós vos pedimos:

4. Para que todo homem, fechado à verdade e ao bem comum, possa descobrir em seu coração a lei natural, nós vos pedimos:

– (Conclusão espontânea).

A Vida se transforma

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / O pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / Por tudo aquilo que Ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, / Invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / Na presença de seu povo reunido.

4. Por isso ofertado um sacrifício de louvor, /

Invocando o nome santo do Senhor.

14. ORAÇÃO

– Orai, irmãos e irmãs ...

(Sobre as Oferendas)

Ao celebrar com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, ó Deus, que os dons oferecidos em vossa honra sejam úteis à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. – **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS, IV (VI-D)

– O Senhor esteja convosco ...

NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

– **Santo, Santo, Santo...**

NA VERDADE, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

– **O vosso Filho permaneça entre nós!**

NÓS VOS SUPPLICAMOS, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

– **Mandai o vosso Espírito Santo!**

NA VÉSPERA de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

– **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

CELEBRANDO, pois, ó Pai Santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa

direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

OLHAI com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

– **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

SENHOR DEUS, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Bento, o nosso Bispo Moacir, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

– **Confirmai o vosso povo na unidade!**

DAI-NOS olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

– **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

LEMBRAI-VOS dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

– **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

CONCEDEI-NOS ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. – **Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO

– Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

– **PAI NOSSO...**

– Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

– **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

– Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. – **Amém.**

– Apaz do Senhor esteja sempre convosco.

– **O amor de Cristo nos uniu.**

– Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-

vos com um gesto de comunhão fraterna.

– **Cordeiro de Deus ...**

– Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

– **Senhor, eu não sou digno(a) ...**

17. CANTO DA COMUNHÃO

**Louvavam a Deus, / Por ver tais maravilhas,
/ Por quanto Jesus / Por eles fazia. (bis)**

1. Eu te louvo, meu Senhor, porque, sempre, me livraste. De inimigos, que zombavam, a maldade liquidaste. Eu chamei, pedindo ajuda, e saúde renovaste. Eu chamei, pedindo ajuda, e saúde renovaste.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus Todo-Poderoso, concedei-nos alcançar a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo,

Enviados à Missão

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

– O Senhor esteja convosco!

– **Ele está no meio de nós.**

– Que Deus Todo-Poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos. – **Amém.**

– Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria

divina. – **Amém.**

– Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. – **Amém.**

– Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. – **Amém.**

– Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

– **Graças a Deus!**

20. CANTO FINAL

1. Senhor, te dou a minha alegria, pois ela é fruto de paz e amor. Muito obrigado: ela é teu dom. A minha vida é canção de amor.

Alegria, alegria! Pois trabalhamos por ti, Senhor. Alegria, alegria! Pois nós vivemos no teu amor.

2. Quero sorrir a ti no irmão que passa triste com sua dor. / Sorrir a ti em mim mesmo, para fazer e sempre ser feliz.

3. Quero servir-te com alegria. Sempre sorrir ~~mesmo sem saber.~~ / ~~Pois o sorriso, embora triste,~~ é bem melhor que não saber sorrir.

LEITURAS DA SEMANA

SEGUNDA: Tg 3,13-18; Sl 18(19B); Mc 9,14-29.

TERÇA: Tg 4,1-10; Sl 54(55); Mc 9,30-37.

QUARTA: Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18 (A esmola, a oração e o jejum).

QUINTA: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25.

SEXTA: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15.

SÁBADO: Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32.

DOMINGO: Gn 9,8-15; Sl 24(25); 1Pd 3,18-22; Mc 1,12-15 (Tentação de Jesus).

JESUS VENCE A EXCLUSÃO DO PECADO

Hoje o evangelho mostra Jesus vencendo a exclusão do pecado. Jesus contava suas parábolas, o povo apinhado em torno dele, o pessoal chegando, o paralítico deitado numa maca, os carregadores subindo ao telhado, abrindo o teto de pau recoberto. O paralítico baixado com cordas diante dos pés de Jesus, a consternação dos que sentavam na primeira fila, os escribas, os teólogos... E aí a surpresa do paralítico: em vez de curá-lo, Jesus lhe perdoa o pecado. E quando então os que estavam na primeira fila começam a protestar, dizendo que só Deus pode perdoar o pecado, Jesus realiza o sinal da cura para mostrar sua autoridade de “Filho do Homem” (Dn 7,13-14).

A história não contou que o paralítico era pecador, mas Jesus o sabia. Jesus se revela como detentor do poder-autoridade de Deus: o que ele veio fazer não era tirar as doenças físicas, mas cassar o pecado. Deus não quer nem mais se lembrar do pecado do povo (1ª leitura). Curar, até os médicos conseguem, perdoar, só Deus. Na ótica de Jesus, é mais fácil perdoar os pecados porque é uma ação no campo do invisível, pois o pecado é uma realidade que se encontra oculta na consciência do homem; todavia, se o paralítico não pudesse andar mediante a força da palavra de Jesus, isso, sim seria muito grave e Jesus cairia no ridículo.

Então, Jesus faz o que é mais difícil de dizer, mas o mais simples de fazer: “Levante e anda!” (cf. Mc 2,11). É essa a primeira vez que Jesus perdoa os pecados a uma pessoa; assim, fica explícita a sua pregação, porque ele vem para libertar das amarras causadas pelos espíritos impuros; por outro lado, ele ainda demonstra ter poder para tratar da enfermidade corporal. Daí começa a oposição de seus adversários os quais o levarão até ao calvário, mas assim mesmo Jesus não abandona o projeto do Pai e nos mostra que não faltarão recursos para dignificar a vida em todas as suas dimensões.

Amilton Gonçalves Cruz
Pastoral Vocacional

Diretor: Dom Moacir Silva - **Diretor Técnico:** Diác. Mauri Guardia de Souza.

Registro de Títulos e Documentos nº 173183 - Jornalista Responsável: Ana Lúcia Zombardi - **MTb 28496 -**

Redatora: COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP.: 12.245-440 - **Tel.: 3928-3911.**

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese www.diocesescj.org.br